

REVISTA UCB 360

UNIVERSIDADE ABRE AS PORTAS PARA A PRODUÇÃO INTERNACIONAL DE NOVOS ANTIBIÓTICOS

A PARTIR DE PARCERIA COM O INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS E PATENTE INTERNACIONAL, UCB DESENVOLVE NOVA CLASSE DE ANTIBIÓTICOS AINDA MAIS POTENTES DO QUE OS ATUAIS

UCB PARTICIPA DE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO

A AÇÃO FOI PROMOVIDA PELA REDE SOCIAL TAV, NO CENTRO DE TAGUATINGA, A FIM DE EMPODERAR, ORIENTAR E PROTEGER MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA

COMUNIDADE ACADÊMICA DEBATE A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

DIVERSOS ESPECIALISTAS DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO ESTÃO PRESENTES NA UNIVERSIDADE DEBATENDO OS ASPECTOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO



SAÚDE
UNIVERSIDADE PROMOVE OFICINAS SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

ESPORTE
INTEGRAÇÃO PELO ESPORTE NO INTERUCB

TECNOLOGIA
UCB OFERECE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COM TECNOLOGIA 3D

 **Universidade Católica de Brasília**



MENSAGEM DO REITOR

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ESTÁ TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Neste ano de 2019, a Universidade Católica de Brasília (UCB) está em festa, pois estamos completando 45 anos de fundação. Nossa Instituição foi criada em 1974, pela iniciativa das direções das escolas católicas de Educação Básica do Distrito Federal. A UCB iniciou com o nome de Faculdade Católica de Ciências Humanas, sendo a primeira unidade de Ensino Superior particular do Centro-Oeste brasileiro a oferecer três cursos: Economia, Administração e Pedagogia. Quinze anos após sua fundação, a Faculdade Católica foi reconhecida pelo Ministério da Educação como universidade, mantendo em sua essência a promoção da excelência do conhecimento, sem descuidar da pastoralidade, baseada na ética cristã.

Hoje, a Universidade Católica de Brasília oferece 65 cursos de graduação presenciais e 35 cursos na modalidade a distância, 9 cursos de mestrado, 6 de doutorado e 33 cursos de especialização lato sensu, na Sede e em mais três Câmpus (Asa Norte, Sobradinho e Ceilândia). A UCB proporciona aos seus estudantes a infraestrutura adequada aos cursos que oferece, ocupando uma área de 60 hectares em sua Sede de Taguatinga, e nos Câmpus Asa Norte, Sobradinho e Ceilândia um espaço adequado aos cursos que oferece. A UCB conta com professores altamente reconhecidos no mercado de trabalho e em suas respectivas áreas de atuação, com formação acadêmica de doutorado ou mestrado.

Recentemente, a Universidade recebeu parecer favorável do governo federal para a estruturação do mais moderno laboratório de Nanobiotecnologia da região e um dos mais importantes do Brasil. Além de novos espaços de convivência e outros laboratórios de alta complexidade, como o novo Laboratório de Odontologia, o Laborató-

rio Colaborativo de Ideias (Colabid) e a Startup Católica, todos destinados aos estudantes, empresas juniores e spin-offs.

Desde o início, a Universidade Católica de Brasília esteve na vanguarda da educação. Nasceu de forma intercongregacional, isto é, várias congregações religiosas que atuam na área da educação. Mesmo antes da existência do termo e da prática pelas congregações religiosas da intercongregacionalidade, essas congregações se propuseram a fundar uma instituição de Ensino Superior. A nossa Universidade está sempre à frente porque prepara os seus estudantes para serem protagonistas e empreendedores até mesmo para profissões que ainda não foram criadas, tecnologias que ainda não foram imaginadas, e apresenta oportunidades para a resolução de desafios que ainda não surgiram.

A Reitoria atual assumiu a meta de fazer a diferença, motivo que a levou a elaborar de forma coletiva o Plano de Gestão UCB 2030, que norteará as ações da Universidade nos próximos anos. Estamos vivendo um momento muito especial na Universidade, com novas ideias e novas perspectivas, uma Católica nova e para todos, empreendedora e inovadora, buscando a sustentabilidade financeira e social.

Esta edição da nossa Revista quer mostrar um pouco do que somos e fazemos como Universidade. Desfrutem e celebrem conosco os 45 anos de existência da Universidade Católica de Brasília.

Brasília-DF, 1º de julho de 2019.

Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat
Reitor

S U M Á R I O

06



UCB participa de ação de conscientização contra o feminicídio



10 Comunidade Acadêmica debate a internacionalização da Educação Básica e Superior

14 Universidade promove oficinas sobre Comunicação Não Violenta

16 Integração pelo esporte no InterUCB

17 Professora da UCB visita as maiores escolas makers do mundo

18 UCB oferece tratamento odontológico com tecnologia 3D

20 UCB e Embaixada dos EUA inauguram espaço dedicado à ciência

22 **EVENTOS CATÓLICA**



04

MATÉRIA DE CAPA

UCB abre as portas para a produção internacional de novos antibióticos

REVISTA **UCB 360** Ano 2
Edição 5
Julho/2019



[/catolicadebrasil](https://www.facebook.com/catolicadebrasil)

[/school/universidade-catolica-de-brasil-ucb/](https://www.linkedin.com/school/universidade-catolica-de-brasil-ucb/)

[/catolicadebrasil](https://www.instagram.com/catolicadebrasil)

[/catolica](https://www.tumblr.com/catolica)

[/catolicadebrasil](https://www.youtube.com/c/catolicadebrasil)

Expediente

A revista UCB 360 é um projeto de responsabilidade da Gerência de Relacionamento e Comunicação (GERCOM) da Universidade Católica de Brasília (UCB). A publicação não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias, artigos e editoriais assinados e conteúdos comerciais, sendo as opiniões de responsabilidade exclusiva de seus autores.

REITOR Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat - **PRÓ-REITOR ACADÊMICO** Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho - **PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO** Prof. Me. Júlio Cesar Lindemann - **ASSESSOR DA REITORIA** Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas - **JORNALISTA RESPONSÁVEL** Rodrigo Eneas MT 7407 - DF - **FOTÓGRAFA** Faiara Assis - **FOTOS** Banco de Imagens da UCB - **SETOR** Gerência de Relacionamento e Comunicação - **REVISÃO** Kelmara Nunes Reis e Priscilla Maria Silva dos Santos - **CONTATO** informeucb@ucb.br

A revista é distribuída gratuitamente para todas as instituições de ensino mantidas pela União Brasileira de Educação Católica (UBEC) e demais IES do Brasil, autoridades ligadas à educação e estudiosos do setor.

UCB ABRE AS PORTAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL DE FÁRMACOS

A PARTIR DE PARCERIA COM O INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS E PATENTE INTERNACIONAL, UCB DESENVOLVE NOVA CLASSE DE ANTIBIÓTICOS AINDA MAIS POTENTES DO QUE OS ATUAIS



As infecções causadas por bactérias resistentes a antibióticos, também conhecidas como superbactérias, representam atualmente uma das principais ameaças à saúde pública mundial. Infecções por essas bactérias estão se tornando cada vez mais comuns e algumas delas são resistentes a praticamente todos os antibióticos existentes, causando um aumento de mortalidade e morbidade significativo.

Com foco em desenvolver novos antibióticos para combater essas bactérias resistentes, professores pesquisadores da Universidade Católica de Brasília (UCB), por meio do Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências Genômicas e Biotecnologia, têm trabalhado incessantemente. Foi graças a um desses estudos que o prof. Dr. Octávio Franco desenvolveu um algoritmo inovador de novos peptídeos sintéticos. Com isso, ele cria espaço para a geração de uma nova classe de antibióticos, conhecidos por Guavaninas.

Dada a inovação do antibiótico e sua potente atividade, a UCB firmou parceria com o Instituto de Tecnologia

de Massachusetts (Massachusetts Institute of Technology – MIT), nos Estados Unidos, que resultou em uma patente internacional para exploração dessa nova classe de antibióticos. A patente ainda está em fase de negociação, abrindo as portas da UCB para o desenvolvimento internacional de fármacos.

“Como alternativa aos antibióticos comerciais, os peptídeos antimicrobianos (PAMs) têm sido elencados como uma possível estratégia inovadora, uma vez que fazem parte do sistema imune inato. Dessa forma, PAMs sintéticos, gerados por meio de métodos de desenho racional, têm sido propostos como uma alternativa. Nesse sentido, o peptídeo de goiaba, Pg-AMP1, foi utilizado como modelo para o desenvolvimento de novos peptídeos sintéticos utilizando um algoritmo inovador e, por conseguinte, gerando uma nova classe de antibióticos conhecidos por Guavaninas. Inicialmente as análises estruturais do Pg-AMP1, originalmente isolado de goiaba, indicaram uma estrutura extremamente flexível e variável. Desse modo, um algoritmo genético para o desenho racional assistido por computador foi aplicado para a obtenção de uma es-

trutura mais estável”, explicou o professor Octávio Franco.

Segundo o professor Octávio, o protótipo Guavani-na 2 se mostrou com uma eficácia de 100% contra bactérias Gram-negativas (que não retêm o corante violeta de genciana durante o recurso ao protocolo de coloração de Gram) em baixas concentrações, através do rompimento da membrana bacteriana e causando sua hiperpolarização (aumento na diferença de potencial entre o meio externo e o interno de uma membrana biológica). A Guavani-na 2 foi capaz de controlar infecções graves em modelo animal de infecção cutânea, por exemplo.

NOVO LABORATÓRIO/ NOVAS PERSPECTIVAS

Com o recente parecer favorável para a proposta de financiamento de estruturação do mais moderno laboratório de Nanobiotecnologia do Centro-Oeste e um dos mais importantes do Brasil, a UCB dá passos largos para se consolidar como um dos mais importantes polos de biotecnologia do país. O financiamento se deu por meio de Chamada Pública realizada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI).

Somente seis instituições no Brasil conseguiram pareceres favoráveis nessa Chamada Pública, e ao todo serão destinados ao novo laboratório aproximadamente R\$ 3,5 milhões. Esse valor será dividido entre obras para instalação de equipamentos, taxas de importação e aquisição de equipamentos. O laboratório de Nanobiotecnologia fará parte do Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB e terá a parceria da Universidade de Brasília (UnB).

“Promovemos uma grande força-tarefa para concorrer ao edital CT Infra, promovido pela FINEP, com o objetivo de viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio da criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos. O nosso projeto enviado ao MCTI recebeu, de consultores representantes da comunidade científica nacional, nota 4,52 de 5”, destacou o pró-reitor Acadêmico da UCB, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho.



Segundo o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB, Prof. Dr. Alexandre Kieling, o novo laboratório colocará a UCB na vanguarda do desenvolvimento de tecnologia e inovação, com foco em Nanobiotecnologia. “Com esse laboratório poderemos aprofundar tudo aquilo que nós já temos atualmente no campo da biotecnologia. Trabalhamos muito bem com a manipulação do genoma, cadeias de DNA e uma série de abordagens nesse sentido, o que nos rendeu mais de 30 patentes. Agora, no caso específico da Nanobiotecnologia, irá nos colocar em um patamar acima no desenvolvimento da área, porque começaremos a mexer com uma especificidade altamente refinada do ponto de vista científico e tecnológico”, explicou.

Ainda de acordo com o professor Alexandre Kieling, esse laboratório significará um passo grandioso no parque científico, tecnológico e de inovação da Universidade, bem como para a rede de relacionamentos da Instituição.

“É um projeto de vínculo umbilical com a área de desenvolvimento da Universidade de Brasília (UnB). Além disso, abre a possibilidade de atendermos demandas concretas da sociedade e do setor produtivo voltado para o desenvolvimento de tecnologia para essa área. Esse laboratório será um novo ciclo na história da área de biotecnologia, um passo na evolução, desenvolvimento, maturidade, crescimento e na perspectiva que tem de geração de resultados. Se antes já éramos uma referência, agora caminhamos para a excelência”, ressaltou o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB ■



UCB PARTICIPA DE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO

A AÇÃO FOI PROMOVIDA PELA REDE SOCIAL TAV, NO CENTRO DE TAGUATINGA, A FIM DE EMPODERAR, ORIENTAR E PROTEGER MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA

A Rede Social TAV (Taguatinga, Águas Claras e Vicente Pires) promoveu, em conjunto com várias instituições de Brasília, entre elas a Universidade Católica de Brasília (UCB), uma ação de prevenção e conscientização da violência contra a mulher. O evento, que ocorreu na Praça do Relógio, em Taguatinga, fez parte do mês dedicado às mulheres e foi uma clara menção ao aumento do feminicídio (crime de ódio baseado no gênero, amplamente definido como o assassinato de mulheres) no Brasil.

Diversos cursos da Universidade realizaram ações e prestaram serviços gratuitos à comunidade. Os cursos de Fisioterapia, Gastronomia, Biomedicina, Direito, Odon-

tologia, Farmácia, Nutrição e Enfermagem trouxeram seus estudantes e professores para um contato direto com uma parcela da sociedade não muito assistida. Eles puderam ver de perto casos reais de mulheres que sofrem na pele as diversas faces da violência.

“Nós participamos dessa Rede que atua com atendimentos em diversas áreas sociais, como com vítimas de violências doméstica, abusos sexuais. Então, estamos reunidos aqui nesta ação em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras); Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas); Conselho Tutelar e Unidades de Saúde”, frisou a prof.^a He-loisa Maria de Vivo Marques, uma das coordenadoras do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da UCB e que atua com mulheres vítimas de violência doméstica.

“Essa ação na Praça do Relógio é para, além de tudo, discutir com as mulheres e empoderá-las sobre a questão da violência, com foco maior na violência doméstica e sexual. O número de casos de mulheres que sofrem essas violências no País vem aumentando e a perspectiva é de como a mulher pode identificar as situações de violência, de risco e quais os locais, serviços e redes de proteção que estão ao alcance delas para apoiá-las. A proposta é de tentar desconstruir a imagem de que só algumas famílias passam por isso e outras não. Na verdade, o agressor não tem cor de pele, não tem condição financeira”, enfatizou a prof.^a do curso de Enfermagem da UCB, Gilmara Lúcia dos Santos.

NÚMEROS DA VIOLÊNCIA

Segundo dado da Fundação Perseu Abramo/Sesc, cinco mulheres são espancadas a cada dois minutos no Brasil. O parceiro (marido, namorado ou ex) é o responsável por mais de 80% dos casos reportados. Cerca de 20% das mulheres agredidas fisicamente pelo marido permanecem em silêncio e não relatam o ocorrido. O Brasil está entre os países com maior índice de homicídio de mulheres. São 13 mortes violentas por dia.

Segundo o Atlas da Violência, somente em 2016, 4.645 mulheres foram assassinadas no país, o que representa uma taxa de 4,5 homicídios para cada 100 mil brasileiras. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil já tem a quinta maior taxa de feminicídios entre 84 nações pesquisadas. E, a despeito de possuir diversas políticas de proteção à mulher – como a Lei Maria da Penha, que entrou em vigor em 2006 – o país ainda convive com rotina de uma mulher morta a cada

duas horas. Dados preliminares do Ministério da Saúde, de 2017, informaram que dos 4.787 óbitos de mulheres por agressão, 2.577 ocorreram por meio de armas de fogo e outros 1.101 por objetos perfurantes.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) manifestou, por meio de nota publicada no dia 4 de fevereiro, preocupação quanto à elevada incidência de assassinatos de mulheres no Brasil no início deste ano. Segundo a comissão, 126 mulheres foram mortas em razão de seu gênero no país desde o início do ano, além do registro de 67 tentativas de homicídio. A comissão também faz um alerta para o aumento dos riscos enfrentados por mulheres

em situação de vulnerabilidade por conta de sua origem étnico-racial, orientação sexual, identidade de gênero, situação de mobilidade humana, aquelas que vivem em situação de pobreza, as mulheres na política, jornalistas e mulheres defensoras dos direitos humanos.

em situação de vulnerabilidade por conta de sua origem étnico-racial, orientação sexual, identidade de gênero, situação de mobilidade humana, aquelas que vivem em situação de pobreza, as mulheres na política, jornalistas e mulheres defensoras dos direitos humanos.

CURSOS DA UCB EM AÇÃO

O prof. do curso de Nutrição, Marcus Vinicius Cerqueira, falou sobre o serviço prestado à comunidade, que foi o chamado DNA dos alimentos. “O nosso principal objeto nessa ação com a comunidade de Taguatinga foi apresentar o que chamamos de DNA dos alimentos. Muitas vezes você lê um rótulo, vê a quantidade de açúcar, de óleo, de sal, mas não consegue quantificar isso. Com o DNA dos alimentos, nós colocamos ao lado de cada alimento a sua proporção de ingredientes e todos conseguem ver claramente o quanto aquele alimento faz mal ou não. O que queremos mostrar é que os alimentos processados, industrializados, para que eles possam ser mais gostosos, atraentes ao paladar, eles terão uma alta quantidade de açúcar, óleo e sal. O óleo em excesso gera o entupimento das artérias. O açúcar causa, além do sobrepeso, obesidade, também leva ao diabetes (um dos grandes problemas no Brasil) e o sal pode levar ao aumento da pressão arterial”, destacou.

Sobre a questão social, o professor Marcus destacou como a extensão é fundamental para o estudante ver a realidade da comunidade que está inserido. “O estudante está em sala de aula, recebendo orientação prática, mas é quando chega à comunidade que pode transferir outro tipo de conhecimento, algo palpável. Esse tipo de ação é fundamental. Na ação de hoje temos estudantes do quarto ao sexto semestre. São estudantes em início e outros de final de curso e essa troca de conhecimento entre eles próprios é fundamental”, ressaltou.



O curso de Gastronomia levou uma questão de empreendedorismo, com ideias de recheios de ovos de Páscoa e conversaram com as pessoas sobre formas de negócios e venda. “Eu acredito que esse contato social fará com que os nossos estudantes consigam pensar de uma maneira mais ampla, conseqüentemente, vai fazer com que esses alunos vejam o que a população quer, como eles costumam trabalhar, se o que eles estão apresentando está dentro da realidade dessas pessoas”, frisou a professora do curso de Gastronomia Fernanda Lima Avena Costa.

O curso de Biomedicina levou às mulheres orientação para a prevenção do câncer de colo de útero. “É uma atenção que estamos trazendo para a mulher, com cuidado com sua saúde, com atenção à família e ressaltando a questão do feminicídio. Além disso, fazer com que os nossos estudantes tenham contato com a comunidade é fazer com que eles vivenciem um pouco da profissão que escolheram e que estão em curso. Levá-los a campo é vivenciar o dia a dia do profissional. É, além de tudo, um grande aprendizado porque começam a vivenciar situações que fogem dos livros, dos slides, dos encontros que temos em sala de aula. A vivência de campo é fundamental para a formação do estudante”, ressaltou o professor do curso de Biomedicina Fernando Pucci.

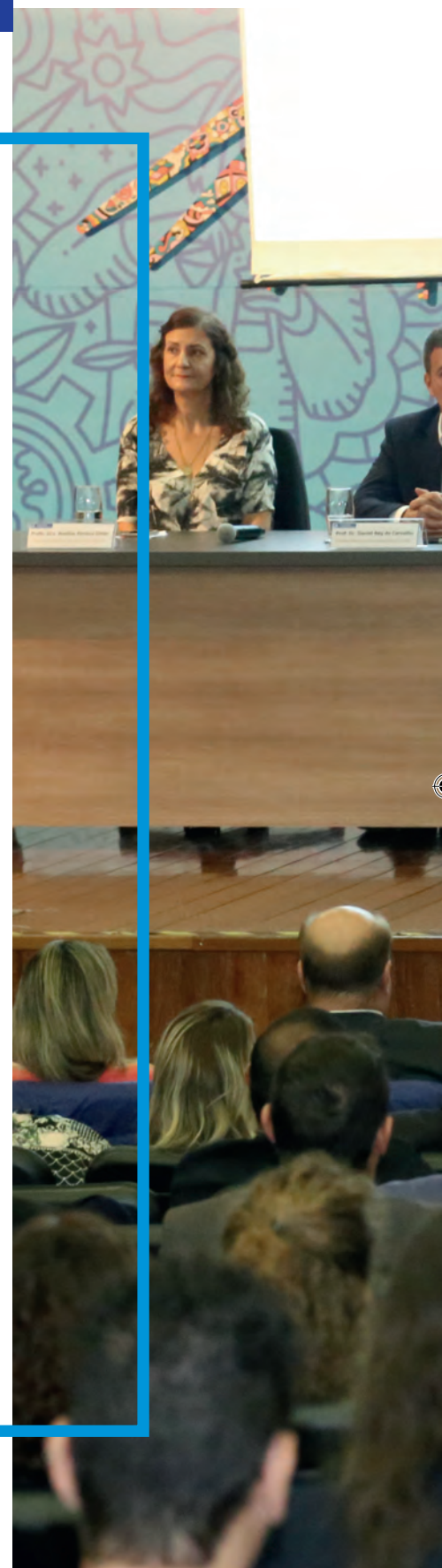
O curso de Fisioterapia da UCB levou informações e orientações relacionadas à incontinência urinária. “Essa é uma disfunção relacionada à perda de urina, tanto na mulher quanto no homem, está relacionada ao envelhecimento, mas pode ocorrer mais frequentemente em mulheres jovens, logo após a gestação. Então trazemos orientações de exercícios específicos que auxiliam no fortalecimento da musculatura do períneo e que melhoraram muito essa questão da perda”, explicou a professora Verusca Najara de Carvalho.

Professora de Odontologia, Lais David Amaral, explicou sobre as ações promovidas na Praça do Relógio. “Estamos com uma campanha de prevenção da violência doméstica e nós sabemos que essa violência, quando envolve violência física, acontece muito na região da face, cabeça, pescoço, então isso pode traumatizar os dentes, ter perda dentária, fratura óssea, mucosa, região de tecido mole, então essa é a nossa orientação, preparamos um folder para entregar para a população explicando qual é o papel do dentista. Além disso, estamos orientando as pessoas em relação à triagem. Quem precisa de atendimento pode nos ligar para fazer o atendimento odontológico na Universidade. Estamos tentando, com isso, cultivar bons profissionais sem que eles se esqueçam o lado humano” ■

UCB DEBATE A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

DIVERSOS ESPECIALISTAS DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO ESTIVERAM PRESENTES NA UNIVERSIDADE DEBATENDO OS ASPECTOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

“Nós precisamos pensar no profissional preparado, não para o local onde está estudando, mas para a sociedade em que está inserido e para o mundo”, disse o Magnífico Reitor da UCB, Ir. Jardelino Menegat, durante abertura do I Congresso Internacional sobre a Internacionalização da Educação Básica e Superior, que ocorreu na Universidade. O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e pela Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade da Universidade.





Estiveram presentes na abertura mais de 500 pessoas, entre elas várias autoridades do campo da Educação do país. Durante o evento foram discutidos os desafios, perspectivas e experiências, por meio de temáticas como formação, gestão e desenvolvimento de pessoas, modelos colaborativos de educação intercultural, entre outros.

A mesa inaugural do Congresso contou com a presença de parte da Reitoria, com a figura do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, e do pró-reitor Acadêmico, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho. Além deles, participaram o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF), Dr. Alexandre André dos Santos; a diretora da Escola de Educação, Tecnologia e Comunicação da UCB, Prof.^a Dr.^a Anelise Pereira Sihler; e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCB e coordenador-geral do Congresso, Prof. Dr. Renato de Oliveira Brito.

“A Educação Superior e Básica passou a ser vista como ferramenta significativa para o alcance da nova sociedade que está surgindo. Uma sociedade globalizada, portanto, a internacionalização da educação no Brasil vem apresentando um crescimento desde 1990, sobretudo se considerarmos as duas últimas décadas nas quais foram estabelecidas políticas relativas a esse aspecto. A internacionalização como uma forma de aumentar a concorrência entre os países e de fomentar a sociedade com o conhecimento tem levado alguns governos a instituírem políticas de Educação Superior e de Educação Básica que possam atender a essas demandas, o que pode significar a mercantilização do saber. Espero que esse congresso tenha um olhar não somente sobre esse aspecto, mas,

sobretudo, do cuidado da vida dos nossos professores e estudantes”, destacou o Magnífico Reitor.

O presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF), Dr. Alexandre André dos Santos, ressaltou o momento de dificuldades que a agenda da educação enfrenta no país, mas vê como uma oportunidade de crescimento e mudanças. “Hoje, o momento que o país vive, tem na sua gênese a falta de um compromisso intrínseco de toda a sociedade com a importância da educação para a superação dos nossos desafios. No exato momento que estamos passando por uma turbulência em termos do momento político, um evento como este se reveste de ainda mais relevância, porque é fato que o nosso país exige de todos nós um esforço adicional de fazer com que nós, que somos do campo da educação, consigamos levar para além dos nossos muros, para além dos muros da Universidade, o debate da relevância da agenda educacional para o país. O Brasil não vai dar o salto de desenvolvimento que precisa e merece se não colocar no centro da sua agenda de desenvolvimento o desafio de construir uma educação de qualidade, de garantir o direito de aprender de todas as nossas crianças e jovens. E eu digo até mais, de garantir o direito de aprender ao longo da vida de todos os cidadãos brasileiros”.

Além disso, o presidente da FAP falou sobre o desafio da globalização da educação e a relevância da Universidade Católica de Brasília como uma agente importante no processo de redesenho da educação no país. “Reconhecemos a importância da UCB e por isso se materializa o nosso apoio ao congresso e a muitos outros que virão, pois a Universidade, junto com seu grupo de educadores, pesquisadores e estudantes, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento, não só do Distrito Federal, não só do Centro-Oeste, mas de todo o Brasil”.

Segundo o pró-reitor Acadêmico, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho, não é possível atingir o aspecto da forma-

**A EDUCAÇÃO
SUPERIOR E BÁSICA
PASSOU A SER VISTA
COMO FERRAMENTA
SIGNIFICATIVA PARA
O ALCANCE DA NOVA
SOCIEDADE QUE ESTÁ
SURGINDO.**





ção integral do ser humano sem considerar a globalização. “Nesse processo todo, temos que discutir demais a internacionalização e como podemos fazê-la da melhor maneira possível. O nosso primeiro grande desafio que está posto neste evento é que nós não podemos olhar a internacionalização sob o ponto de vista de nichos ou de níveis acadêmicos, ou seja, o que a *stricto sensu* faz pela internacionalização? O que a Educação Básica faz pela internacionalização? É hora de olhar para a internacionalização sob o ponto de vista do indivíduo, na sua trajetória formativa. Outro desafio é de como o indivíduo irá transformar a nossa sociedade? O que nosso estudante vai impactar no Distrito Federal? Então, eu vejo esses dois aspectos como fundamentais que não podemos perder de vista e tentar discutir e implementar maneiras de superar esses desafios”, destacou.

O Prof. Dr. Renato de Oliveira Brito explicou a intenção do Congresso e a importância de se reunir diversos especialistas para discutir a Educação e o processo de internacionalização. “Quando nos propomos viver um projeto de internacionalização, nos colocamos a conhecer uma diferente realidade, uma diferente cultura, mas também nos propomos conhecer a nós mesmos e, a partir daí, temos contato com as nossas potencialidades e limites. Daí a importância da prática do acolhimento, pois é no acolher que temos oportunidade de superar os nossos limites. Ao contrário do que muitos possam pensar, o conceito e o sentido da internacionalização da educação superior tem pouco mais de duas décadas e, até os anos de 1990, a expressão mais usada era Educação Internacional. Recentemente, iniciamos fortes movimentos da internacionalização que dizem respeito à Educação Básica. Nesse

sentindo, estaremos aqui nestes dois dias com palestras, painéis e discussões sobre diversos aspectos e diferentes visões do processo de internacionalização, desde a Educação Básica até a Superior. Nosso objetivo maior com este evento é termos a oportunidade de comparar diferentes experiências e contextos, sejam eles nacionais ou internacionais, justamente para sabermos como aprender uns com os outros, na perspectiva de equacionarmos e superarmos nossos desafios comuns”, disse.

Já para a Prof.^a Dr.^a Anelise Pereira Sihler, debater a internacionalização serve como fortalecedor de toda a cadeia ligada ao processo educacional no Brasil. “O termo educação internacional sempre foi utilizado para algumas atividades, como os mestrados e doutorados sanduíches, orientação de estudantes estrangeiros, intercâmbio de estudantes e funcionários das universidades. Nas últimas duas décadas houve uma evolução significativa em relação ao conceito de internacionalização da educação, que passou a ser mais abrangente e consistente. A internacionalização da educação está relacionada ao intercâmbio de estudantes e professores, projetos desenvolvidos de forma cooperada, troca de experiências de ensino, pesquisa e de extensão. Com as novas tecnologias e as novas formas de educar e aprender, a inovação em relação à flexibilização dos percursos curriculares e conhecimentos adquiridos que possibilitam a dinâmica acadêmica e a produção de novos conhecimentos trazem novos rumos para a formação das pessoas. As instituições de ensino devem estar abertas para a internacionalização da educação, pois necessitamos formar profissionais preparados para ocupar diferentes tipos de funções no Brasil e no mundo”, destacou ■



UNIVERSIDADE PROMOVE OFICINAS SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

O TEMA DESPERTOU BASTANTE INTERESSE DOS DOCENTES E ESTUDANTES E ABRIU UM ESPAÇO PARA A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE DISCUSSÃO OBJETIVANDO A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NAS PRÁTICAS DIÁRIAS

Durante a Semana de Formação dos Docentes e na Acolhida dos Estudantes, a Coordenação-Geral Acadêmica (CGA) realizou algumas oficinas sobre Comunicação Não violenta (CNV). As oficinas tiveram como objetivo principal sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o tema da CNV e pretendeu, ainda, motivar os estudantes e docentes a conhecerem essa técnica para que eles possam, utilizando os componentes, se comunicar de forma não violenta no

contexto acadêmico e em suas vidas. A professora Jussara Seidel e o Professor José Ivaldo, do curso de Pedagogia, foram facilitadores das Oficinas de CNV com os estudantes.

Mas o que é a Comunicação Não Violenta? A Comunicação Não Violenta é um processo de pesquisa contínua desenvolvida pelo psicólogo Marshall Bertram Rosenberg, que apoia o estabelecimento de relações de parceria e cooperação em que predomina a comunicação eficaz e com

empatia.

“Os componentes da CNV são muito importantes para o contexto universitário, dado que os conflitos são causados por uma comunicação inadequada. São eles: observar sem avaliar. Identificar e expressar sentimentos. Identificar e expressar as necessidades”, destacou a professora Jussara Seidel, uma das palestrantes. Segundo a professora, o método se baseia em habilidades de linguagem e comunicação que fortalecem a capacidade de “continuarmos humanos”, mesmo em condições adversas. “Na CNV somos levados a nos expressar com clareza, ao mesmo tempo damos aos outros uma atenção respeitosa e empática”, frisou Seidel.

O tema despertou bastante interesse dos docentes e estudantes, o que abriu um espaço para a criação de grupos de discussão objetivando a utilização do método nas práticas diárias. “Infelizmente estamos presenciando uma crescente onda de intolerância em nosso país e no mundo. O que amplia em muito a cultura da violência. Com pesar acompanhamos estarecidos o chamado Massacre de Suzano. Mais do que falar em culpados, é necessário que nós, educadores, façamos uma análise para saber como estamos contribuindo com a situação posta ou para modificá-la, e como as nossas práticas ajudam a reforçar ou não a cultura da violência”, disse a professora Jussara Seidel.

Após a tragédia ocorrida na escola em Suzano e na mesquita, na Nova Zelândia, a professora Jussara ressalta a possibilidade de reflexão sobre o papel da família; da escola; da sociedade; do poder público e da mídia. “O quanto estamos nos enganando, fingindo não ver o que

acontece no interior da escola, da família, da sociedade? Cada vez mais estamos convencidos de que o caminho está em ampliar nas escolas e nas universidades as ações de mediação de conflitos e as práticas da Comunicação Não Violenta”, destacou.

REFLEXÃO

“Sem justificar ou apoiar a ação daqueles que cometeram os atos de violência devemos refletir o que levou essas pessoas a cometerem tamanho massacre. Quanto sofrimento devem ter passado também. Como ficam as famílias de todos eles. Tem diferença no sofrimento? Será apenas reflexo do Bullying? É possível monitorar a internet? Flexibilizar a compra de armas contribui para aumentar os problemas? Como devemos lidar com o jovem que apresenta comportamento violento? Indico que possamos dialogar sobre o tema, focando não no fato violento, mas sim nas possibilidades de aprendizagens que ele nos apresenta”, concluiu a professora Jussara Seidel ■



**OS COMPONENTES
DA COMUNICAÇÃO
NÃO VIOLENTA SÃO
MUITO IMPORTANTES
PARA O CONTEXTO
UNIVERSITÁRIO, DADO
QUE OS CONFLITOS
SÃO CAUSADOS POR
UMA COMUNICAÇÃO
INADEQUADA**

INTEGRAÇÃO PELO ESPORTE NO INTERUCB

*ATLÉTICAS DA CATÓLICA COMPETEM
EM 12 MODALIDADES NA 5ª EDIÇÃO
DOS JOGOS*

As Associações Atléticas Acadêmicas da Universidade Católica de Brasília (UCB) realizaram, entre os dias 6 e 11 de maio, a 5ª edição do InterUCB. Os jogos foram abertos oficialmente pelo Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, e fizeram parte do calendário de eventos dos 45 anos da Universidade.

Mais de mil pessoas, entre atletas e torcedores, participaram durante a semana das disputas. Contando neste ano com a participação de 12 atléticas, o InterUCB já se consolidou no meio acadêmico e proporcionou disputas cada vez mais acirradas.

As atléticas Apotecária (Farmácia), Barracuda (Odontologia), Dinastia (Relações Internacionais), Hipnó-

ESPORTE

tica (Psicologia), Magistrada (Direito), Matilhaça (Engenharia), Olympus (Educação Física), Pirraça (Medicina), Predadora (Nutrição e Gastronomia), Soberana (Biomedicina), Impiedosa (Medicina Veterinária) e Supremacia (Enfermagem e Fisioterapia) competiram no futsal, vôlei, handebol, basquete, peteca, sinuca, tênis de mesa, atletismo, arremesso de peso, salto em distância, xadrez e natação.

Durante a abertura do InterUCB já foi possível sentir o clima que fez parte das competições: muita descontração e vibração entre atletas e torcedores.

O reitor da UCB, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, saudou os atletas e estudantes presentes e elencou as palavras-chave dos jogos: “Superação e respeito. O respeito, o acolhimento, a vibração. Mas, acima de tudo, nos valorizarmos. É o que eu peço aos alunos”. Menegat também frisou a importância do InterUCB: “a presença do reitor na abertura dos jogos mostra o apoio que a Universidade dá ao evento”, destacou.

O presidente da Liga das Atléticas da Universidade Católica de Brasília (LAUCB), Matheus Raposo Melo, agradeceu o apoio da Reitoria e destacou a importância da competição. “A importância do InterUCB é enorme no meio acadêmico. Além de ser uma forma de preparação das atléticas que representam a Católica em outros eventos, é também a coroação de um ano de treinos e empenho dos atletas que conciliam a vida acadêmica com a vida esportiva. O InterUCB tem este espírito de integrar as atléticas e impulsionar a prática do esporte universitário de qualidade no Câmpus”, disse ■



PROFESSORA DA UCB VISITA AS MAIORES ESCOLAS MAKERS DO MUNDO

A COORDENADORA DO PROJETO LOGICAMENTE, GRAZIELA GUARDA, ESTEVE EM NOVA YORK PARA UMA SÉRIE DE VISITAS TÉCNICAS ÀS MAIORES ESCOLAS E LABORATÓRIOS DE CULTURA MAKER MUNDIAIS



A professora Graziela Guarda, dos cursos de Computação da Universidade Católica de Brasília (UCB), realizou um conjunto de visitas técnicas a escolas, laboratórios e bibliotecas da cultura maker em Nova York, buscando aprimorar os conhecimentos e dialogar com membros dos maiores grupos de aprendizagens criativas mundiais, como é o caso do Laboratório FABLearn da Teachers College da Universidade de Columbia. A viagem faz parte de uma atividade referente ao projeto de pesquisa Logicamente, do qual a professora é coordenadora. Além da visita, Graziela apresentou o projeto Logicamente aos especialistas norte-americanos.

O projeto Logicamente utiliza o pensamento lógico e computacional para o ensino de crianças e adolescentes em escolas. O intuito do projeto é estimular nos jovens competências empregadas na Computação e na Matemática, usando jogos eletrônicos, não eletrônicos e a ludicidade, desenvolvendo assim o aprendizado, a inovação e a criatividade.

Pesquisas comprovam que jovens programadores têm suas habilidades de solução de problemas, comunicação, planejamento e estruturação de projetos potencializadas. “São conhecimentos importantes para qualquer pessoa, independentemente de idade, experi-

ência ou atuação. Por meio de atividades com jogos educativos computadorizados, o projeto motiva os alunos na busca do conhecimento e, ainda, a trabalharem de forma cooperativa”, explica a professora dos cursos de Computação da UCB e coordenadora do projeto, Graziela Guarda.

O intuito das visitas foi de conhecer os espaços de aprendizagem criativa, cujo objetivo é disseminar ideias e compartilhar melhores práticas educacionais com comunidades internacionais de educadores, pesquisadores e formuladores de políticas comprometidas em integrar os princípios dos espaços de formação educacional e o aprendizado construcionista da Educação Básica. “Esta será uma grande oportunidade de troca de experiências e compartilhamento de práticas realizadas no Brasil no nosso projeto que atua com este público-alvo”, relatou a professora Graziela.

Além da visita à Teachers College, outras escolas e espaços foram visitados, como a Marymount School of New York; Portfolio School; New York City Maker Space; Centre for Technology and School Change; Little Builders e Avenues the World School NY.

O projeto Logicamente tem o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) ■



A tecnologia avança a cada dia e cada vez mais as pessoas estão se acostumando a utilizar metodologias digitais em seu cotidiano, seja pessoal ou de trabalho. Pensando nisso, e trazendo o que há de mais moderno no mercado odontológico, o curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), de forma pioneira no Brasil, acaba de inserir o uso de tecnologias digitais 3D nas atividades de formação dos estudantes e também nos tratamentos oferecidos à comunidade carente atendida pelas Clínicas Odontológicas da Universidade.

Atualmente, o curso de Odontologia da UCB realiza mais de 18 mil atendimentos à comunidade por ano. De acordo com o coordenador do curso, prof. Dr. Eric Franco, com a adição de novas tecnologias esses atendimentos deverão ser mais ágeis e precisos, trazendo ainda mais conforto aos pacientes. “Temos certeza que muitos desses atendimentos poderão contar com essa novidade que garante precisão, agilidade e alta resolutividade dos casos clínicos”, disse.

Ainda segundo o coordenador do curso de Odontologia, a Universidade realizou um alto investimento,

que vai beneficiar tanto a formação dos estudantes, quanto os inúmeros pacientes.

De acordo com a Prof.^a Ma. Daniele Machado da Silveira Pedrosa, as tecnologias digitais representam uma revolução para a Odontologia moderna e vem crescendo a cada dia. “Com essas tecnologias é possível realizar o escaneamento dos dentes, planejar e confeccionar diversos tipos de próteses, coroas provisórias, placas miorelaxantes, alinhadores ortodônticos e até mesmo guias cirúrgicos autoclaváveis”, frisou a professora citando os novos equipamentos adquiridos pela Universidade, como as impressoras 3D que utilizam de diversos tipos de materiais para a construção de moldes de próteses, por exemplo.

Para a assessora do curso, Prof.^a Dr.^a Anne Carolina Eleutério Leite, o emprego das tecnologias digitais no fluxo de atendimentos na graduação é um pioneirismo da Universidade Católica de Brasília. “Nesse sentido, uma nova disciplina exclusivamente voltada para essa temática já está em fase de implementação, mostrando o porquê de o nosso curso ser um dos melhores e mais bem aparelhados do país”.

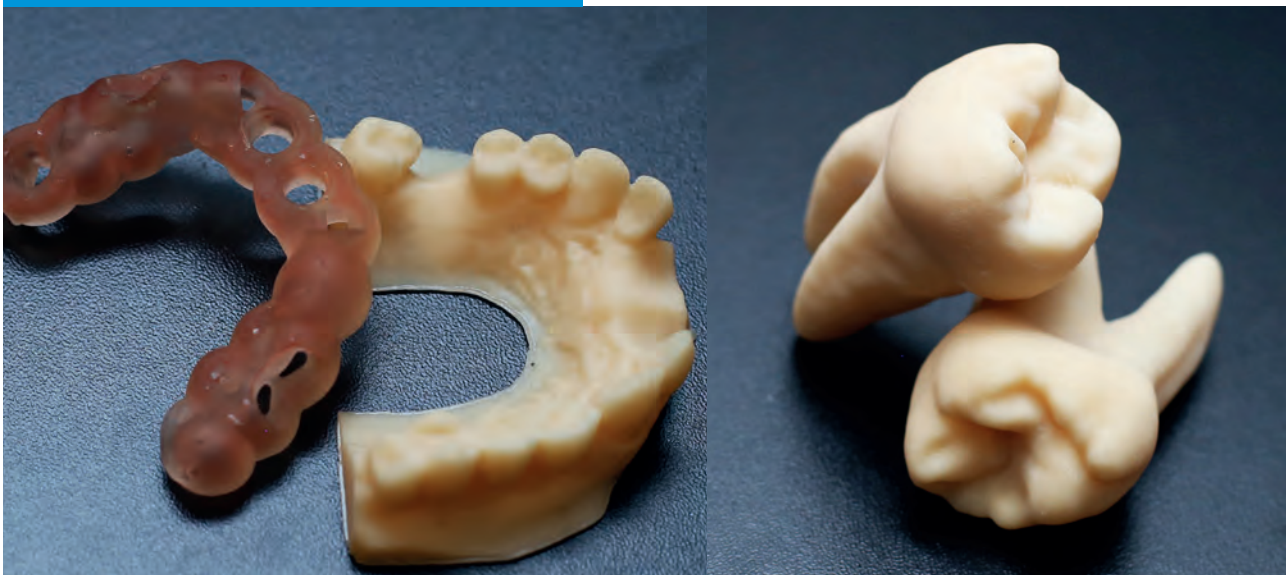
O LABORATÓRIO COLABORATIVO DE IDEIAS PARTE DO CONCEITO COWORKING PARA SE SITUAR COMO UM AMBIENTE VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS CRIATIVOS, FUNDAMENTAL PARA O EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.

As peças em 3D serão planejadas e desenvolvidas nas modernas e inovadoras instalações do Laboratório Colaborativo de Ideias (Colabid), espaço recém-inaugurado pela Universidade. O Laboratório Colaborativo de Ideias parte do conceito coworking para se situar como um ambiente voltado para o desenvolvimento de processos criativos, fundamental para o empreendedorismo e inovação.

O Laboratório Colaborativo de Ideias faz parte dos ambientes do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Inovação (CGDI), órgão de apoio da Pró-Reitoria Acadêmica da UCB. O NIT é um espaço de promoção do Empreendedorismo e da Inovação, de desenvolvimento de Startups e Spin-offs, empresas de base tecnológica.

“O Colabid foi criado pensando em uma dinâmica múltipla para a apresentação de problemas (challenge) e desafios (briefing), e segue um espaço para brainstorming no qual as equipes buscam soluções e, por fim, ilhas de desenvolvimento das quais fazem parte um simulador virtual e uma Fab Lab (Laboratório de Fabricação do inglês Fabrication Laboratory), com impressora 3D, por meio da qual é possível gerar protótipos”, explicou o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB, Prof. Dr. Alexandre Kieling.

Os interessados nos atendimentos de Odontologia da UCB deverão ligar nos telefones: (61) 3356-9433 ou 3356-9603 ■





UCB E EMBAIXADA DOS EUA INAUGURAM ESPAÇO DEDICADO À CIÊNCIA

O NOVO ESPAÇO NA BIBLIOTECA CENTRAL CONTA COM COMPUTADORES DE ÚLTIMA GERAÇÃO, UMA IMPRESSORA 3D COMPACTA E UMA SALA DE AUDIOVISUAL

Em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, a Universidade Católica de Brasília (UCB) inaugurou um espaço multimídia dedicado à ciência e à tecnologia. As novas instalações fazem parte do Espaço Esquina da Ciência Benjamin Franklin, localizado na Biblioteca Central da UCB.

Na ocasião, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTI) e os Correios lançaram um carimbo comemorativo e um selo personalizado em comemoração aos 45 anos da Universidade. Participaram da cerimônia o reitor da UCB, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, o representante da Embaixada dos EUA, William Popp, e o gerente regional dos Correios, Erenilton Martins.

O novo espaço na Biblioteca Central conta com

computadores de última geração, uma impressora 3D compacta e uma sala de audiovisual. Além de fortalecer a cooperação científica entre Brasil e EUA, o ambiente disponibilizará informações para estudantes, cientistas e pesquisadores por meio de acervo bibliotecário e de palestras, exposições, videoconferências e ampla programação científica.

O reitor comemorou a iniciativa e saudou a parceria com a embaixada norte-americana. “As esquinas servem como ponto de encontro de pessoas, fortalecem relações. Que nessa esquina se construa ciência. Que nós possamos continuar fazendo este trabalho de transformar pessoas por meio da educação. Agradecemos à Embaixada dos Estados Unidos por contribuir com essa missão”, discursou.

O Espaço Esquina da Ciência Benjamin Franklin integra o projeto Espaços Americanos, da Embaixada dos EUA. São locais dedicados à informação e ao engajamento da diplomacia pública em universidades e bibliotecas. “O projeto é parte importante na diplomacia dos Estados Unidos para o avanço científico dos países. Estamos no caminho certo, apoiando a educação dos jovens, dando a eles acesso a recursos na área da ciência, matemática e tecnologia”, explicou o representante da embaixada norte-americana, William Popp.

SELO COMEMORATIVO

Neste ano, a UCB comemora 45 anos. Para marcar a data, os Correios lançaram um selo e um carimbo personalizados em homenagem à UCB. Os produtos filatélicos poderão ser utilizados em correspondências e também farão parte do acervo histórico dos Correios, conforme explica o gerente regional da empresa, Erenilton Martins.

“O selo e o carimbo servem para eternizar momentos históricos de uma instituição. Eles estarão disponíveis em nossa unidade no Núcleo Bandeirante e depois farão parte do acervo do Museu dos Correios. Ficamos

honrados em registrar esse grande momento da Universidade. Temos uma grande parceria”, destacou. O reitor da Católica agradeceu a iniciativa: “fico muito grato em ter esta marca [selo], que não ficará apenas internamente em nossa Instituição, circulará por vários lugares”, disse Menegat ■

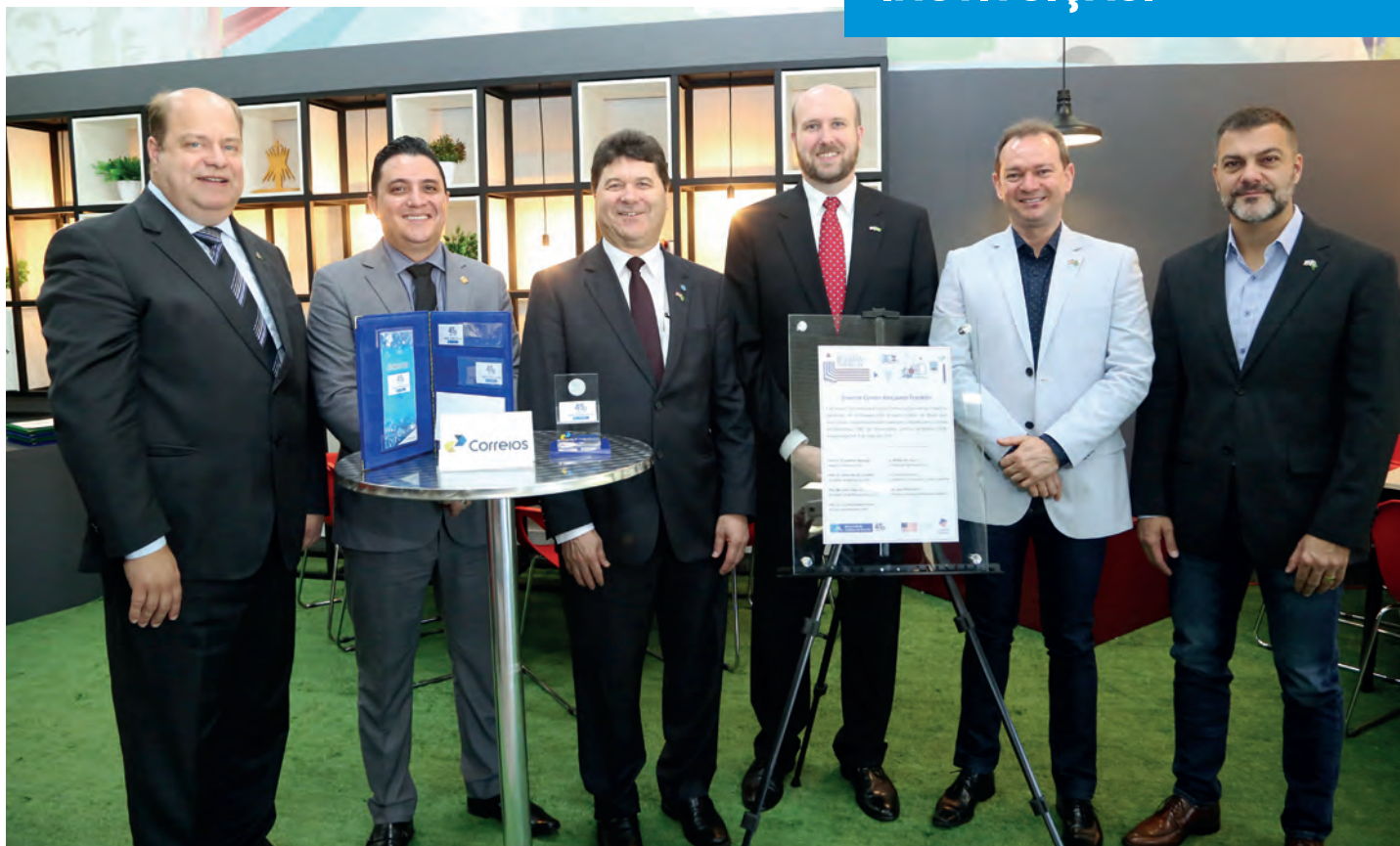
O SELO E O CARIMBO

SERVEM PARA

ETERNIZAR MOMENTOS

HISTÓRICOS DE UMA

INSTITUIÇÃO.



PREPARATÓRIO DO
EXAME DE ORDEM
OAB 1.2019

1
JUNHO

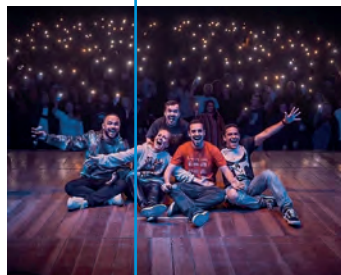
8h às 12h
Auditório
Bloco G



EMPREENDEADORISMO
NA ADVOCACIA

1
JUNHO

14h às 17h
Auditório
Bloco M



PEÇA - ULTIMATE TROCADILHO
CHAMPIONSHIP - UTC

1 E 2
JUNHO

8h às 23h
Teatro
Católica

MANHÃ TEMÁTICA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
SOBRE COMÉRCIO
INTERNACIONAL

3
JUNHO

9h às 12h
Auditório
Bloco K

CINE DEBATE

3
JUNHO

9h às 12h
Auditório
Bloco M

EXPOSIÇÃO JERUSALÉM:
UM RETRATO AÉREO

1º a 5
JUNHO JULHO

Hall do Santander



OFICINA DE ELABORAÇÃO
DE PROPOSTAS DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

3 a 5
JUNHO

13h às 18h
Auditório
Bloco k



FESTIVAL DE DANÇA
EDUCAÇÃO FÍSICA

7
JUNHO

8h às 23h
Teatro Católica



PET SAÚDE
INTERPROFISSIONALIDADE
UCB

8
JUNHO

7h às 14h
Espaço de
Convivência

ENCONTRO DE
DIREITO PENAL

8
JUNHO

8h às 13h
Auditório
Bloco k

PRÉ-CONGRESSO
DA ESCOLA DE
SAÚDE E MEDICINA

11
JUNHO 7h às 22h
Teatro
Católica



ENCONTRO ENADE ODONTO

11
JUNHO 13h às 19h
Auditório Bloco M

RODA DE CONVERSA SOBRE O
ENSINO RELIGIOSO NAS
ESCOLAS DO DF

13
JUNHO 13h às 19h
Auditório Bloco M

FESTA JUNINA DA UCB



14
JUNHO

CERIMÔNIA DO
JALECO
BIOMEDICINA

18
JUNHO 9h às 12h
Auditório
Bloco K

ENCERRAMENTO
DAS ATIVIDADES DO
PROGRAMA SER+

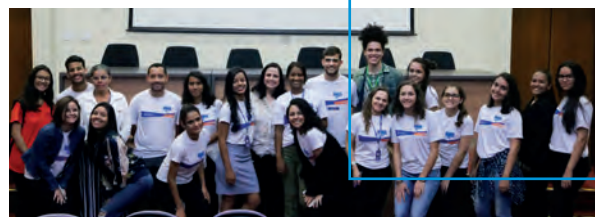
19
JUNHO 14h às 18h
Auditório
Bloco M



CATÓLICA TALKS
17
JUNHO 18h às
22h30
Auditório
Bloco M

CONCURSO FINAL
DE GASTRONOMIA

26
JUNHO 16h às 22h
Hall do
Teatro
Católica



EXPOSIÇÃO DE
MAQUETES - MEDICINA
VETERINÁRIA

25 A 27
JUNHO

Hall do Santander

JORNADA
PEDAGÓGICA

12
JULHO 14h às 16h
Teatro
Católica

IV SUMMAÊ DO
INTERNATO DE
MEDICINA EM SAÚDE
COMUNITÁRIA

26
JUNHO 14h às 22h
Auditório
Bloco K

AULA DA SAUDADE
DA TURMA XXV DE
MEDICINA

27
JUNHO 9h às 13h
Auditório
Bloco M

REUNIÃO DE
ENCERRAMENTO
DO CENTRO DE
CONVIVÊNCIA DO
IDOSOS

5
JULHO 14h às 16h
Auditório
Bloco K

JORNADA
PEDAGÓGICA
OFICINAS

25 A 31
JULHO
UCB

CIA G7 DE COMÉDIA

12 A 14 E 19 A 21
JULHO
Teatro Católica



GANHAR DESCONTO NA MENSALIDADE COM A NOTA DO **ENEM**

**EU QUERO ASSIM.
UMA CATÓLICA PARA TODOS.**

ATÉ
50%
DE DESCONTO*

*Verifique condições em nosso site.

Não jogue fora seu esforço, use a sua nota para ingressar na 8ª melhor universidade particular da América Latina e ainda receba desconto na mensalidade.

INSCRIÇÕES ABERTAS

//// INSCRICAOUCB.CATOLICA.EDU.BR

FAÇA CATÓLICA PARA FAZER DO SEU JEITO.



**Universidade
Católica de Brasília**

